

## INTRODUÇÃO

Os Documentos Previsionais para o Ano Financeiro 2009 foram elaborados de acordo com as regras definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – no cumprimento do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. A estrutura destes documentos é organizada por Funções de acordo com o Classificador Funcional do POCAL.

O Orçamento foi produzido na observância das regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril. A classificação económica apresentada no Orçamento resulta da aplicação do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

### **Generalidades / Enquadramento**

Permanecemos empenhados em transmitir ao concelho uma nova modernidade, através da implementação de projectos e realização de obras que servem quem nele reside e nele trabalha, criando espaços e condições atraentes para novas famílias, e dignos para os mais idosos.

Congregamos esforços para fixar novas empresas, fontes importantes de emprego e rendimentos.

Assistimos à formação de uma comunidade com novos tipos de necessidades de convívio, de informação, de cultura e de lazer, que pretende desfrutar plenamente da sua cidadania. Respondemos com novos espaços culturais, abertos a todos, e orientados também para aqueles que nos visitam.

Pretendemos formar uma comunidade aberta ao mundo, que aposta no futuro do seu concelho, na sustentabilidade das suas opções, e procura proteger e valorizar o seu património natural, histórico e cultural.

Por estas razões, as linhas de desenvolvimento estratégico já adoptadas pela autarquia foram mantidas para o próximo ano.

Para 2009, o Orçamento considera uma verba global de €9.647.728,00.

As Grandes Opções do Plano (GOP) prevêm um montante total de €9.551.669,00, com uma dotação definida de €6.341.271,00, cabendo ao Plano Plurianual de Investimento (PPI) uma verba de €7.754.026,00 com financiamento definido de €4.165.878,00, e ao Plano de Actividades Municipais (PAM) a quantia de €2.175.393,00.

No que refere às áreas funcionais, pode constatar-se no quadro seguinte que as funções sociais (60,5%) são aquelas que atingem maior relevância nas GOP, seguidas das funções económicas (26,4%).

<b>Resumo das GOP por função</b>	
Funções gerais	€371.400,00
Funções sociais	€3838.080,00
Funções económicas	€1.573778,00
Outras funções	€558.013,00
Total	€6.341.271,00

O PPI prevê investimentos para o ano de 2009 no valor máximo de €4.165.878,00. O quadro seguinte mostra que as funções sociais (63%) e as económicas (30,9%) são também aquelas que maior peso têm no total do investimento da autarquia. Assumem especial relevância as dotações definidas relativas aos investimentos nos Transportes Rodoviários (€1.213.500,00), na Protecção, Conservação e Valorização do Património Natural (€580.500,00), no Desporto, Recreio e Lazer (€529.000,00), na Habitação (€445.000,00), na Cultura (€289.500,00), no Ordenamento do Território (€206.740,00) e na Educação (€494.060,00).

<b>Resumo do PPI por função</b>	
Funções gerais	€256.000,00
Funções sociais	€2.624.300,00
Funções económicas	€1.285.578,00
Total	€4.165.878,00

O PAM prevê custos de €2.175.393,00, nos quais as funções sociais produzem cerca de 56% das despesas, assumindo, entre estas, especial relevância as verbas destinadas à Segurança e Acção Social (€390.300,00), ao Abastecimento de Água (€250.300,00), à Educação (€218.780,00) e à Cultura (€134.600,00).

<b>Resumo do PAM por função</b>	
Funções gerais	€115.400,00
Funções sociais	€1.213.780,00
Funções económicas	€288.200,00
Outras funções	€558.013,00
Total	€2.175.393,00

## Funções Gerais

Em 2009, a autarquia tenciona prosseguir com a **Certificação da Qualidade dos Serviços** segundo a norma ISO 9001:2000, renovando-a para os serviços já contemplados na 1.ª fase (2006 – 2008) e alargando-a aos dois Serviços ainda não certificados : Gestão dos Espaços Verdes e Obras de Administração Directa.

Mantém-se a intenção de promover a **valorização pessoal e profissional** de todos os funcionários, através de estágios profissionais e formações a implementar no âmbito de candidaturas ao QREN através do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), complementadas por outras realizadas através dos centros de formação autárquica.

Continuando a promover a melhoria das condições de trabalho dos seus funcionários, e de modo a proporcionar uma melhor qualidade de serviço aos seus munícipes, decorrerá a 2.ª fase de **Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho** (Câmara Municipal).

No âmbito da **Protecção Civil e da Luta contra Incêndios**, o concelho ficará dotado, a partir de Janeiro de 2009, do Plano Municipal de Emergência, mantendo-se a implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

## Funções Sociais

### *Educação*

Com o investimento a realizar na melhoria da rede de transportes escolares, bem como no serviço de apoio à família, nas refeições escolares e na ocupação dos tempos livres das crianças, damos continuidade à nossa intenção de criar melhores condições de vida às famílias do concelho.

Está prevista a **Construção da Escola EB1 de Vila Velha de Ródão** (Ensino Básico) , com 4 salas de 1º ciclo EB, e a aquisição de mobiliário, e equipamento informático e didáctico, e a **Reparação e a Ampliação de Edifícios afectos ao 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar**.

### *Habitação*

Em 2009, serão concluídas as obras de urbanização do **Loteamento da Fonte da Escola** e a construção de mais oito moradias.

### *Ordenamento do Território*

Relativamente à **Revisão do Plano Director Municipal**, por aplicação da nova legislação, foi convertida a Comissão Mista de Coordenação em Comissão de Acompanhamento e iniciada a Avaliação Ambiental Estratégica que acompanha

obrigatoriamente a revisão e elaboração dos PDM's. Prevê-se que no início do próximo ano se realize a 2.ª Reunião Plenária da Revisão do PDM.

No **Saneamento e Abastecimento de Água**, continuamos a proceder à modernização e construção de infra-estruturas.

### *Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza*

Protecção, Conservação e Valorização do Património Natural :

Em 2009, será concluída a **Remodelação do Largo do Mártir em V. V. de Ródão**, e lançada a 1.ª fase de execução do projecto **“Requalificação do Lagar de Varas e sua Envolve no Cabeço das Pesqueiras”**.

A intervenção incide sobre cerca de 1,42 hectares situados numa zona central do aglomerado de V. V. de Ródão, entre duas zonas urbanas que carecem de articulação conveniente. A área estende-se desde o Largo do Cabeço das Pesqueiras ao Ribeiro do Enxarrique e é considerada, no Plano de Urbanização de VVR, como espaço de uso público com vocação de parque urbano, a articular com o cais de Ródão e o Centro Náutico, os futuros Parques de Campismo e de Caravanismo, e Passeio pedonal do Tejo e Ponte do Enxarrique. O projecto pressupõe a criação de uma zona verde, estruturação de equipamento desportivo, áreas de recreio e de convívio, e parque de estacionamento. Também inclui a recuperação de um antigo lagar de varas desactivado que a Câmara propôs classificar como Património Cultural de Interesse Municipal. O lagar, adquirido pela Autarquia em Abril de 2007, possui elevado valor histórico-cultural para o município, reunindo várias fases da evolução tecnológica da produção de azeite. A sua reconstrução cuidada permitirá preservar e valorizar ao máximo todo o espólio, enriquecê-lo simultaneamente, e desenvolver sinergias com os vários núcleos museológicos de azeite da Beira Baixa como o de Sarnadas, Proença-a-Velha, e Idanha-a-Velha, além de se criar mais um importante pólo de divulgação para o azeite da região.

A Valorização Turística e Ambiental do Tejo delineada pela autarquia consiste, essencialmente, numa série de acções direccionadas para alcançar uma sustentabilidade cultural e ambiental. Deste modo, é pretensão do Município apresentar esta acção - **Revitalização do Espaço Envolve ao Cais de Ródão, junto ao rio Tejo**, que é constituída por 3 componentes indissociáveis para o bem-estar, lazer e turismo do concelho de Vila Velha de Ródão :

#### 1 - Centro Náutico

O objectivo é reabilitar o Centro Náutico, que está localizado junto ao cais fluvial de Vila Velha de Ródão e servirá de apoio às actividades que se venham a desenvolver no local, tendo como cenário primordial o Rio Tejo.

O Centro disporá de estacionamento para as embarcações durante o Inverno, balneários de apoio, vestiários e instalações sanitárias para os utilizadores do parque de campismo rural e também do parque de caravanismo. Para além dessa função, servirá também para

arrumos de todo o material náutico de que o Município dispõe. Deste modo, serão garantidas todas as condições adequadas para usufruir em pleno, os múltiplos desportos que possam ser praticados no rio Tejo.

Pretende-se essencialmente com esta acção atrair ao concelho um maior número de desportistas que queiram praticar desportos náuticos em boas condições, assim como dar condições para que outros se iniciem nestas modalidades.

## 2 e 3 - Parque de Campismo Rural e Parque de Caravanismo

Integrado na acção principal da Autarquia de Vila Velha de Ródão neste projecto estruturante, em complemento com o Clube Náutico e, face à crescente procura de locais de acampamento para permanecer na região das Portas de Ródão durante os tempos livres e férias, o Município de Vila Velha de Ródão pretende criar um espaço de acampamento regular condigno, integrado na Requalificação da Margem Direita do Rio Tejo, denominado Parque de Campismo Rural e Parque de Caravanismo do Tejo. Estas Acções respeitarão toda a legislação em vigor relacionada com este tipo de equipamentos e toda a sua área será alvo de um estudo complementar de arquitectura paisagística.

A polivalência funcional que se pretende dar a estes espaços, permitirá rentabilizar e racionalizar os espaços construídos. Assim, a recepção do parque de campismo poderá desempenhar funções variadas com os balneários e o grande telheiro coberto que servirão de apoio, não só aos utentes do parque, como também aos sócios e utilizadores do clube náutico para guarda de equipamento e das suas embarcações.

No interior do parque, será implementada uma pequena estrutura coberta para lavagem de roupa e louça, assim como assadores de apoio a uma pequena zona de merendas.

O parque de estacionamento poderá, conjuntamente com o parque exterior, ser utilizado por auto-caravanas, estando para isso dotado de um pequeno Kit de apoio e limpeza desses veículos.

## *Cultura*

Continuamos a apostar na **dinamização do Complexo Cultural Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTejo) - Biblioteca Municipal J. Baptista Martins**.

Na CACTejo continuarão a realizar-se sessões de cinema semanais, exposições temporárias, espectáculos, colóquios, formações, etc.; desde 6 de Dezembro de 2008, funciona no primeiro piso, o Posto de Turismo com exposições rotativas de produtos do artesanato local.

A Biblioteca Municipal J. Baptista Martins abriu as portas ao público no dia 19 de Setembro de 2008. O edifício possui três pisos, e contempla uma sala polivalente e um átrio no piso superior, salas de leitura para crianças e adultos no piso intermédio e zonas de trabalho interno no seu piso inferior. Na Biblioteca, que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, faz-se empréstimo domiciliário de documentos em vários suportes, acções de formação em TIC's e línguas estrangeiras, feiras do livro, palestras, apresentação de livros, ateliers didácticos infantis, promoção da leitura, etc..

Em 2009, a autarquia pretende relançar o projecto do **Centro Interpretativo de Arte Rupestre do Vale do Tejo**, a executar no antigo edifício da Biblioteca Municipal e Centro Municipal de Cultura e Desporto (CMCD), situado no Largo do Pelourinho de V. V. de Ródão. O projecto foi integrado na candidatura “BuY NATURE”, formulada ao QREN – PROVERE, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), que a autarquia integra através da Naturtejo.

Numa área de implantação de 364,50m<sup>2</sup>, pretende-se reformular o espaço interior do edifício, com vista à exposição dos conteúdos de Arte Rupestre no piso 0, e do Paleolítico, Geologia e Geomorfologia no piso 1.

O Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, cujo principal espólio se encontra submerso pela zona de influência da albufeira do Fratel, constitui pela sua quantidade e qualidade, um dos mais importantes testemunhos de Arte Rupestre da Península Ibérica. A instalação do Centro Interpretativo no Centro Municipal de Cultura, pretende desta forma dignificar um património cultural de valor incalculável esquecido.

### *Desporto, Recreio e Lazer*

O desenvolvimento do desporto é hoje parte integrante do desenvolvimento do país, não apenas no litoral mas também nas regiões do interior.

O desporto é um indicador de desenvolvimento e de qualidade de vida das populações e das comunidades, necessitando, para tal, de mobilização de recursos e construção de infra-estruturas adequadas, que reúnam condições facilitadoras de acesso aos benefícios que o desporto proporciona, e incentivem, pela sua qualidade, a prática continuada do desporto por parte dos jovens, dos séniores e dos cidadãos em geral.

No investimento em instalações desportivas, carece de particular destaque o projecto de **Requalificação do Complexo Desportivo em V. V. de Ródão - arrelvamento sintético do estádio municipal**. Este situa-se numa das principais zonas de atracção urbana, que congrega outros espaços de lazer da vila, designadamente a Zona de Lazer da Sr.<sup>a</sup> da Alagada, o Parque de Feiras, um Parque Infantil que será alargado e melhorado em 2009. Deve acrescer-se que esta zona conta ainda com a proximidade ao rio Tejo e com uma vista panorâmica espectacular das Portas de Ródão, monumento geológico em vias de classificação como área protegida.

Com o arrelvamento do estádio, esta zona de atracção urbana passará a ver reforçada a sua competitividade e atractividade, e dará certamente lugar à existência de um local de extrema apazibilidade e de efectiva qualidade para a prática desportiva.

A autarquia prevê ainda, para 2009, um conjunto de acções na **Aldeia de Xisto da Foz do Cobreão**, alvo de candidatura ao QREN – PROVERE. Nesta candidatura, formulada pela Associação das Aldeias de Xisto (ADXTUR), a autarquia entra em parceria com

associações e entidades privadas (Incentivos Outdoor, Associação de Estudos do Alto Tejo, Gafoz), para a valorização e promoção do turismo de natureza e da própria aldeia. A parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo incide sobre a **Remodelação e Ampliação da antiga Escola Primária n.º1 de V. V. de Ródão** para ali estabelecer uma Residência Rural. O equipamento público que se pretende implantar é composto por dois pisos, e o projecto consiste na reformulação do espaço interior com vista ao alojamento de grupos organizados de visitantes que pretendam pernoitar nas instalações de acordo com as normas estabelecidas pela autarquia ou a entidade gestora do complexo.

### **Funções Económicas**

A autarquia tem procurado atrair um número cada vez maior de investidores e consolidar as empresas já existentes. A criação de **parques industriais**, pela Câmara, favoreceu um novo tipo de intervenção na área económica, incentivando e promovendo novos investimentos. Em consequência, o número de empresas sediadas em Vila Velha de Ródão tem aumentado e prevê-se para o ano de 2009, a instalação de uma grande empresa do sector do papel “tissue”, geradora de cerca de 120 novos postos de trabalho. Mantém-se, por isso, o investimento na construção, manutenção e modernização de parques industriais como parte da estratégia de desenvolvimento do concelho.

A criação de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento e ao Empreendedorismo está também em perspectiva, com informação completa sobre os incentivos e financiamentos quer de Estado, quer da Banca, encaminhamento de novas iniciativas, e formação dos empresários e quadros das empresas existentes.

Uma grande parte do investimento no sector económico reverte ainda para a **Rede Viária** do concelho.

## CONCLUSÃO

Os documentos aqui apresentados, como em anos anteriores, são considerados pelo Executivo Municipal realistas e viáveis. A sua elaboração tem como objectivo materializar obras e projectos relevantes para o concelho de Vila Velha de Ródão. Acreditamos que reflectem genericamente os anseios dos nossos munícipes.

Estas informações não são meras intenções já que praticamente todas as obras estão em fase de concurso, ou em fase de arranque ou em projecto para candidatar ao novo quadro comunitário.

Nos termos das competências legalmente determinadas, vem a Câmara Municipal apresentar a proposta de acção que pretendemos implementar em 2009.